

NOME: ANA PAULA DE SOUZA CÂNDIDO

TÍTULO: SABERES DO QUINTAL: BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO POPULAR

AUTORES: EMMANUEL DUARTE ALMADA , ANA PAULA DE SOUZA CÂNDIDO, LARISSA STEPHANIE BORGES SANTANA, ANA PAULA DE SOUZA CÂNDIDO, SHAYANE FERNANDES DE MORAIS DA SILVA, CARINE SILVA GONÇALVES, GEISA GABRIELA DA SILVA, YAN VICTOR LEAL DA SILVA, MÁRCIO GUIMARÃES JUNIOR, EMMANUEL DUARTE ALMADA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: CIDADE, ECOLOGIA DE SABERES, ETNOECOLOGIA.

RESUMO

O processo de educação ambiental crítica deve necessariamente ter como base os saberes dos sujeitos que dele participam. Nessa perspectiva, os quintais e demais áreas verdes urbanas representam uma fonte extremamente rica de elementos que servem como base de educação ambiental de base popular. O projeto Saberes do Quintal, desenvolvido no município de Ibirité (RMBH), tem como objetivo principal a elaboração de espaços e ações de educação ambiental tendo como base a diversidade biocultural associada as relações entre humanos e não-humanos especialmente em quintais urbanos. Esses quintais são locais de memória e de intensa relação (afetiva, alimentar, religiosa) entre espécies animais e vegetais com seus habitantes humanos. O projeto tem desenvolvido diferentes metodologias que promovem o diálogo entre saberes acadêmicos e saberes populares e tradicionais. Em 2015, realizamos até o momento (i) três encontros Saberes do Quintal com a participação de raizeiros, mestres de cozinha tradicional, bem como de danças populares; (ii) ações de intercâmbio dos integrantes do projeto em espaços de educação popular; (iii) manutenção de um horto biocultural com espécies de uso medicinal, alimentar e religioso que serve como base para pesquisas e visitas orientadas a comunidade; (iv) elaboração de roteiros de oficinas de educação ambiental popular. Pretende-se ainda este ano, a realização de visitas orientadas de estudantes de educação básica a quintais de conhecedores populares. O projeto acontece de forma associada a investigação etnoecológica conduzida pelo nosso grupo de pesquisa sobre a biodiversidade de quintais no município. A diversidade biocultural dos quintais tem se mostrado uma ferramenta para promover a reaproximação do ser humano com as plantas bem como a valorização dos saberes tradicionais para construção da sustentabilidade socioambiental das cidades.